# Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

# SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

# Relatório da terceira série

Autoria:

32632 Pedro Pedroso 33724 David Raposo 33404 Ricardo Mata 6 de Julho de 2014

# Conteúdo

1	Introdução	1
2	Arquitetura	2
3	Componentes	3
	3.1 <i>Broker</i>	3
	3.1.1 Serviços disponibilizados	3
	3.2 Client	4
	3.2.1 Serviços disponibilizados	4
	3.3 StandAuto	4
	3.3.1 Serviços disponibilizados	4
	3.3.2 Persistência de dados	5
4	Pesquisas	6
5	Tratamento de erros	6
6	Ficheiros de configuração	6

# 1 Introdução

Neste terceiro trabalho da disciplina de Sistemas Distribuídos, foi requerido que se implementasse as diferentes componentes de um sistema de pesquisa de automóveis e respetiva reserva.

Este sistema é composto pelos seguintes intervenientes:

- <u>Cliente</u>: Aplicação gráfica onde serão feitas as pesquisas e respetivos pedidos de reserva.
- <u>Stands</u>: Aplicações que contêm um conjunto de carros, onde incidem as pesquisas e reservas dos clientes. Mantém dados persistentes usando ficheiros *XML* para obter/guardar a informação necessária.
- <u>Broker</u>: Aplicação que o cliente comunicará para fazer a sua pesquisa e onde os *stands* se podem registar para mais tarde ser propagada as pesquisas dos clientes.

# 2 Arquitetura

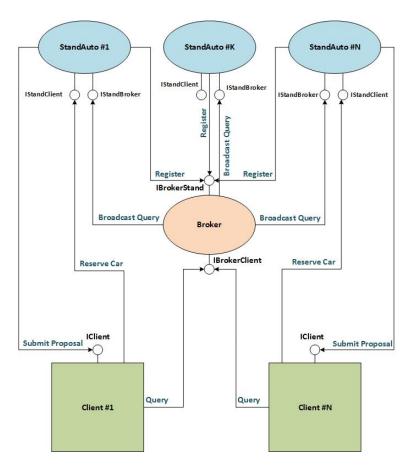


Figura 1: Arquitetura

As diversas aplicações foram desenvolvidas em c#. Na componente gráfica do cliente foi usado  $Windows\ Forms$ , enquanto para a componente web das diversas aplicações foi usado WCF.

Para o desenvolvimento dos serviços, existem restrições em relação aos bindings que podem ser usados ( $Binding\ wsHttpBinding\ e\ basicHttpBinding$ ). Tendo em conta que não foi possível usar bindings com suporte para callbacks, optou-se por passar os endereços durante as diversas comunicações, para executar posteriormente a entrega/aceitação de propostas.

### 3 Componentes

#### 3.1 Broker

Componente intermédio para fazer *broadcast* ás pesquisas dos clientes para os stands e para registar os mesmos.

#### 3.1.1 Serviços disponibilizados

- <u>IBrokerClient:</u> Serviço que permite aos clientes submeterem as suas pesquisas ao *Broker*.
  - Modo de instanciação: Singleton Visto não haver alterações de objetos neste serviço e admitindo que haverá vários clientes a fazer várias pesquisas então não seria razoável criar um objeto por chamada. Um só objeto consegue lidar com os pedidos de forma eficaz.
  - Modo de controlo de concorrência: <u>Multiple</u> Ao receber vários pedidos será razoável que o processamento desses pedidos seja *multi-thread*. Visto não haver alterações nenhumas em variáveis no *Singleton* então não é necessário sincronismo adicional por parte do *Broker*.
  - Binding utilizado: basicHttpBinding
    Visto a informação enviada para o Broker não ter dados importantes,
    é utilizado basicHttpBinding para simplificar a mensagem enviada.
    Visto também que o cliente não obtém feedback nesta comunicação, os métodos estão declarados como IsOneWay. Esta opção faz com que o binding seja imediatamente libertado após a receção da mensagem por parte do Broker e liberta este binding para ser utilizado pelos stands para submissão de propostas.
- <u>IBrokerStand</u>: Serviço que permite que um *stand* se registe no *Broker* para receber as pesquisas dos clientes.
  - Modo de instanciação: <u>Singleton</u>
     Devido a existência de dois serviços, foi necessário usar partial classes, logo, o modo de instanciação teria de ser igual a *IBrokerClientService*.
  - Modo de controlo de concorrência: Multiple Com a possibilidade de vários stands se registarem ao mesmo tempo, utilizamos um modo de concorrência Multiple. Isto cria problemas em relação ao sincronismo do objeto que está a ser usado para guardar o registo dos stands, em que se optou por usar mecanismos de lock que, visto o registo de stands ser algo que ocorrerá ocasionalmente, não vai afetar a performance por ser um mecanismo bloqueante.
  - Binding utilizado: wsHttpBinding Binding utilizado como requisito n\(\tilde{a}\)o funcional.

#### 3.2 Client

Componente que faz a submissão das propostas e reserva dos carros. O cliente tem uma interface gráfica para melhor ajudar a visualização das propostas e submissão das várias pesquisas.

#### 3.2.1 Serviços disponibilizados

- <u>IClient:</u> Serviço que permite aos stands submeteram as propostas aos clientes.
  - Modo de instanciação: PerCall Um cliente só receberá propostas depois de efetuar uma pesquisa. Isto faz com que usar um objeto Singleton não seja razoável no sentido que não há necessidade de manter um objeto de serviço alocado quando não se espera mais propostas. Por esta razão foi escolhido o método de instanciação PerCall que cria um objeto de serviço que tem a duração da submissão da proposta.
  - Modo de controlo de concorrência: Multiple
     Para resolver os problemas de concorrência causados pelo controlo
     multiple utilizamos o método beginInvoke para obrigar a que as alterações à listbox sejam feitas sempre na UI thread.
  - Binding utilizado: <u>basicHttpBinding</u>
    Binding utilizado como requisito não funcional.

#### 3.3 StandAuto

Componente que mantém persistente dados de carros e submete as propostas aos clientes com base nas pesquisas feitas.

#### 3.3.1 Serviços disponibilizados

- <u>IStandBroker:</u> Serviço que permite ao *Broker* propagar a pesquisa aos <u>stands.</u>
  - Modo de instanciação: Singleton
     Admitindo que este serviço irá estar frequentemente a receber pedidos
     vindos do Broker é razoável a utilização de um objeto de serviço
     Singleton.
  - Modo de controlo de concorrência: <u>Multiple</u>
     Vários pedidos implicam um ambiente *multi-thread* portanto é usado o controlo de concorrência *multiple*. Não é alterado nenhum objeto no stand portanto não é necessário controlo de concorrência adicional.
  - Binding utilizado: wsHttpBinding Binding utilizado como requisito não funcional.
- <u>IStandClient:</u> Serviço que permite aos clientes fazerem as suas reservas de carros.

- Modo de instanciação: <u>Singleton</u>
   Admitindo que este serviço irá estar frequentemente a receber reservas vindos dos clientes é razoável a utilização de um objeto de serviço Singleton.
- Modo de controlo de concorrência: Multiple
   Várias reservas implicam um ambiente multi-thread portanto é usado
   o controlo de concorrência multiple. Visto haver mudança em variáveis
   (alterar o estado do carro para reservado) foi necessário implementar um mecanismo adicional de concorrência. Por isso utilizamos o
   mecanismo Interlocked. Compare Exchange para fazer a mudança de
   forma thread-safe.
- Binding utilizado: wsHttpBinding Binding utilizado como requisito n\(\tilde{a}\)o funcional.

#### 3.3.2 Persistência de dados

Um dos requisitos da aplicação, era que os carros que cada *stand* disponibiliza, fossem persistentes através do uso de ficheiros .xml.

Como tal, definiu-se que cada carro teria a seguintes estrutura:

Figura 2: Estrutura de cada entrada

Não foi adicionado nenhum mecanismo de verificação da validade destes ficheiros (.xsd), sendo apenas possível passar de não reservado para reservado. Qualquer outra alteração terá de ser feita manualmente sobre estes ficheiros. Em relação a problemas gerados devido a concorrência, optou-se por assegurar apenas que não é possível múltiplas reservas no mesmo carro, informando o cliente desta situação.

## 4 Pesquisas

Foram implementadas três tipos de pesquisas que o cliente pode usar para procurar pelos carros.

#### • Por marca

Retorna todos os carros da marca escolhida.

#### Por ano

Retorna todos os carros que tenham data de criação igual ou superior à data escolhida.

#### • Por preço

Retorna todos os carros que tenham um preço menos ou igual ao preço escolhido.

#### 5 Tratamento de erros

Para lidar com erros que poderão eventualmente acontecer utilizamos Fault-Contracts. No momento da reserva de um carro, se o carro já estiver reservado então lançamos uma exceção nossa AlreadyReservedFault para dizer ao cliente que o carro já foi reservado sem ser necessário a criação de mais um binding de comunicação.

## 6 Ficheiros de configuração

Cada componente está suportado por um ficheiro de configuração (app.config) onde são definidos os endpoints dos serviços disponibilizados assim como os endpoints dos serviços dos outros componentes assim como todas as configuração associadas aos mesmos (tipos de binding, contractos, etc). Assim é fácil mudar os endpoints sem ser necessário o compilador.